

Abril – Mês de Prevenção dos Maus-Tratos na Infância

Os Maus-Tratos às crianças e jovens constitui um fenómeno complexo que faz com que seja considerado um problema de saúde pública que se reveste de particular gravidade uma vez que estamos perante grupos populacionais mais vulneráveis. As consequências prejudiciais dos maus-tratos para o bem-estar geral individual da criança ou jovem justificam a importância de um trabalho focado na Prevenção. De facto, é importante agir no sentido de evitar que o pleno desenvolvimento da criança ou jovem seja marcado por este tipo de acontecimentos de vida.

O Município de Sardoal, as Juntas de Freguesia, o Centro de Saúde, Os Bombeiros, a G.N.R. e o Agrupamento de Escolas associaram-se à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e ao CLDS 4GSER Sardoal para assinalar “Abril, Mês da Prevenção dos Maus-Tratos à Infância e à Juventude”.

Devido à situação atual que o País atravessa é impossível concretizar ações que resultem na aglomeração de um grande número de pessoas. No entanto, estão previstas outras iniciativas tais como:

- Distribuição de Flyers informativos sobre os Maus-Tratos, Bullying e Violência no namoro.
- Distribuição de um calendário dos afetos com atividades a realizar em família.
- Sessão online que aborda o tema da Relação entre Pais/Filhos “Como melhorar as relações familiares e comunicar com a criança”
- Realização de um workshop sobre a Lei Tutelar Educativa, dinamizada pela Sra. Dr^a Filomena Saúde, Procuradora da República na Secção de Família e Menores do Tribunal de Abrantes, com vista a consciencializar os jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos de idade para as consequências dos seus comportamentos disruptivos.
- Colocação de laços azuis acompanhados da sua história nos edifícios da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Bombeiros, Centro de Saúde, G.N.R. e Agrupamento de Escolas de Sardoal. O Centro Cultural Gil Vicente estará iluminado de azul.

Estas atividades simbólicas pretendem sensibilizar e consciencializar toda a comunidade para a realidade que muitas crianças vivem e que tantas vezes silenciam, alertando-a para o seu importante papel, a par do das autoridades competentes, na defesa dos Direitos das Crianças.

É urgente “Envolvermo-nos Todos nesta Causa”!!